

**FRAMEWORK PARA O ENSINO DA PESQUISA NAS PÓS-GRADUAÇÕES EM EDUCAÇÃO**

**FRAMEWORK PARA LA ENSEÑANZA DE LA INVESTIGACIÓN EN LOS POSGRADOS DE EDUCACIÓN**

**FRAMEWORK FOR TEACHING OF RESEARCH IN POSTGRADUATE COURSES IN EDUCATION**

Roman Eduardo Sarmiento PORRAS<sup>1</sup>  
Lina Maria OSORIO VALDÉS<sup>2</sup>

**RESUMO:** A autonomia da cátedra da Universidade é essencial para o crescimento da academia e da pesquisa. No entanto, essa singularidade pode se tornar um obstáculo para o intercâmbio de alunos, homologação de cursos e, em geral, para a interação adequada entre alunos-pesquisadores-professores de diferentes universidades (dentro e fora do país). O fortalecimento dos programas educacionais decorre fundamentalmente dos processos de pesquisa. Hoje, em uma sociedade globalizada, é cada vez mais comum encontrar alunos e professores em busca de intercâmbios acadêmicos e de pesquisa para ampliar seu perfil acadêmico e profissional. No entanto, poucos são capazes de encontrar Universidades relacionadas aos seus atuais processos de formação e ensino. Este artigo descreve em detalhes, após dois anos de coleta de informações qualitativas e quantitativas, um framework comum para o ensino da pesquisa em programas de pós-graduação em educação. Este framework busca iniciar a discussão, a partir das Ciências Sociais e Humanas, sobre quão valioso e rigoroso deve ser o processo de pesquisa em seus programas de pós-graduação para as universidades. Isso permitirá a criação de estratégias de intercâmbio e fortalecimento, com base na pesquisa, de programas acadêmicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa em Educação. Framework da pesquisa. Pós-graduação e pesquisa.

**RESUMEN:** *La autonomía de la cátedra en la Universidad es fundamental para el crecimiento de la academia y la investigación. No obstante, esa singularidad puede convertirse en un obstáculo para el intercambio de estudiantes, homologación de títulos y en general, para la adecuada interacción entre estudiantes-investigadores-docentes de diferentes universidades (dentro y fuera del país). El fortalecimiento de los programas educativos surge fundamentalmente de los procesos de investigación. Hoy, en una sociedad globalizada, cada vez es más común encontrar estudiantes y docentes que buscan intercambios académicos y de*

<sup>1</sup> Universidad Autónoma de Bucaramanga (UNAB), Bucaramanga – Santander – Colombia. Docente del Departamento de Matemáticas y Ciencias Naturales. Doctor en Tecnología Educativa (SIU) – Illinois. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8647-8659>. E-mail: [rsarmiento@unab.edu.co](mailto:rsarmiento@unab.edu.co)

<sup>2</sup> Universidad Autónoma de Bucaramanga (UNAB), Bucaramanga – Santander – Colombia. Coordinadora de Posgrados Facultad de Ciencias Sociales, Humanidades y Artes. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2305-9630>. E-mail: [losorio3@unab.edu.co](mailto:losorio3@unab.edu.co)

*investigación con el fin de ampliar su perfil académico y profesional. Sin embargo, son pocos los que logran encontrar Universidades afines a sus actuales procesos de formación y de enseñanza. Este artículo describe de manera detallada, después de dos años de recolección de información cualitativa y cuantitativa, un framework común sobre la enseñanza de la investigación en programas de posgrado en educación. Este framework busca iniciar la discusión, desde las Ciencias Sociales y Humanas, sobre lo valioso y riguroso que debe ser para las universidades el proceso de investigación en sus posgrados. Esto permitirá crear estrategias de intercambio y fortalecimiento, desde la investigación, de los programas académicos.*

**PALABRAS CLAVE:** *Investigación en Educación. Framework de investigación. Posgrados e investigación.*

**ABSTRACT:** *The autonomy of teaching in the University is fundamental for the growth of academia and research. Nevertheless, this singularity can become an obstacle for students' exchanges, degrees homologation and in general, for the adequate participation among students-researchers-teachers of different universities (inside and outside the country). The strengthening of educational programs arises mainly from the research processes. Today, in a globalized society, it is increasingly common to find students and teachers who seek academic and research exchanges to expand their academic and professional profile. However, there are few who manage to find universities with similar interest and homogeneous and teaching processes. This article describes in detail, after two years of collecting qualitative and quantitative information, a common framework on the teaching of research in graduate programs in education. This framework seeks to open the discussion among academics about how valuable and rigorous the research process in graduate programs should be in the University. This will allow new strategies, to promote research and academic exchange within graduate academic programs.*

**KEYWORDS:** *Research in Education. Research framework. Postgraduate and research.*

## Introdução

O ensino da pesquisa torna-se um componente fundamental dentro dos currículos - e especialmente na pós-graduação, uma vez que através disso é buscado que os alunos se aproximem da realidade, do conhecimento e da informação, ainda mais quando esses aspectos são o capital mais valioso das pessoas, empresas e, em geral, a sociedade. No entanto, o Ensino Superior continua enfrentando o dilema entre cientistas de formação ou profissionais de formação, que, hoje, cai no nível de pós-graduação, graças ao seu notável crescimento nas últimas décadas (DÁVILA, 2012).

À medida que a oferta de pós-graduação cresce, a dinâmica contra elas em diferentes países também cresce, de mãos dadas com políticas públicas, regulamentações educacionais nacionais, entre outras, que se reflete em diferentes ou comuns modalidades e interesses,

formação de recursos humanos altamente qualificados, uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), vinculando o curso de pós-graduação com pesquisa, processos de avaliação, acreditação e internacionalização de alta qualidade (DÁVILA, 2012).

Em nível geral, cada país tem legislação e regulamentação sobre cursos de pós-graduação. No entanto, um dos componentes mais complexos da educação é a pesquisa. A contradição de perspectivas e dinâmicas dentro de cada programa de pós-graduação aumenta a dificuldade de encontrar novos conhecimentos, produzi-lo, avaliá-lo e, portanto, aplicá-lo. Isso, paradoxalmente, contradiz a missão, visão e currículos da maioria das universidades, uma vez que a pesquisa é descrita como um de seus principais pilares institucionais de formação.

Na Colômbia, mais de 90% dos egressos de cursos de graduação não gerenciam o processo de pesquisa, ou seja: não sabem formular um projeto de pesquisa, executá-lo e integrar o conhecimento que coletam. Portanto, ao chegar ao nível de pós-graduação, o aluno traz uma série de lacunas que, somadas a um número reduzido de horas semanais de dedicação, a pouca preparação dos professores e os espaços de trabalho limitados ao seu redor, têm como consequência resultados ruins que dificilmente são orientados para a resolução de problemas reais (CARVAJAL, 2000).

Levando em conta o acima, é possível pensar sobre a necessidade de um *framework* que articula as formas de ensinar pesquisa, seus produtos e seu verdadeiro escopo. Isso permitiria a formação de alunos/graduados com habilidades de pesquisa de acordo com as necessidades da sociedade. A qualidade, relevância e impacto das pesquisas resultantes desses processos de formação no nível de pós-graduação seriam voltadas para a internacionalização não apenas de seus resultados, mas, da mesma forma, dos alunos/graduados e, portanto, dos próprios programas acadêmicos. Isso estaria alinhado com o disposto na Lei Colombiana nº 30 de 1992, artigos 10, 11, 12 e 13 em relação ao papel que se espera desempenhar pesquisa em pós-graduação, entendido como a busca e geração de conhecimento.

Atualmente, os estudantes de pós-graduação, em decorrência de sua atividade de pesquisa, submetem uma monografia, tese ou trabalho de graduação. Mas, quais são os recursos oferecidos pelas universidades para acompanhar esse processo de construção do conhecimento?, quem são as pessoas que acompanham esse processo?, o que um estudante de pós-graduação deve saber para levar seu exercício de pesquisa a uma conclusão bem-sucedida?, o que deve ser ensinado ao se formar em pesquisa?, essas são algumas das questões de pesquisa que o estudo resolveu e são apresentadas neste artigo, de tal forma que o framework proposta permite marcar um guia diante do que, como e quem deve ensinar pesquisa em cursos de pós-graduação em Ciências Sociais e Humanas.

Este exercício de pesquisa é misto. Embora tenha sido definida uma amostra de 69 professores e 250 estudantes de pós-graduação em Ciências Sociais e Humanas, distribuídas nas 5 universidades participantes em diferentes países da Ibero-América; Este artigo tem como foco os resultados obtidos na Universidade Autônoma de Bucaramanga UNAB, e os produtos propostos para o mestrado em Educação, com base neles.

## Objetivos

A intenção inicial deste artigo é compartilhar com a comunidade acadêmica um framework que apoia os processos de ensino da pesquisa na pós-graduação. Para o exposto, são apresentados os resultados que possibilitaram a construção desta e de suas diferentes aplicações.

No âmbito da pesquisa realizada, o objetivo geral era projetar um framework de ensino para a abordagem e implementação de projetos de pesquisa em cursos de pós-graduação em Educação. Para o desenvolvimento disso foi necessário estabelecer critérios para coleta de informações em quatro momentos:

- 1) Diagnosticar os conhecimentos e habilidades de ingresso dos alunos de pós-graduação para a concepção e implementação de projetos de pesquisa em Educação,
- 2) Identificar a formação e experiência de professores que participam do processo de ensino e acompanhamento de pesquisas em cursos de pós-graduação em Educação,
- 3) Caracterizar o processo de ensino da pesquisa, através da revisão de currículos de programas desse nível em diferentes universidades,
- 4) Identificar os temas mais pesquisados por estudantes de pós-graduação em Educação.

Embora a intenção inicial do estudo seja clara, é importante esclarecer que além de completar com sucesso seus objetivos e apresentá-los de forma articulada e coerente nesta redação, busca contribuir significativamente para a discussão sobre o papel da pesquisa nos processos de formação e internacionalização dos cursos de pós-graduação.

## Desenvolvimento

### Metodologia

A metodologia utilizada foi mista, pois para atingir todos os objetivos propostos foi necessário analisar instrumentos a partir do qualitativo e quantitativo. Triangulação (HERNÁNDEZ; FERNANDEZ; Baptista, 2000) buscou obter informações por meio do uso de questionários com perguntas abertas (para professores e alunos) e análise de conteúdo (guias de cadeiras, planos de área, estrutura curricular, documento mestre do programa, entre outros).

Isso permitiu estabelecer: (1) uma linha de base sobre as percepções dos professores sobre o que deve ser ensinado em pesquisa, (2) o ideal em termos de pesquisa de ensino na pós-graduação, proposto pelas instituições de ensino, (3) os imaginários, por parte dos alunos, sobre o que deve ser ensinado a chegar a uma conclusão feliz em seu projeto de pesquisa e (4) o real nível de renda dos alunos e professores diante das competências e conteúdo dos módulos de pesquisa.

Assim, a partir da triangulação dessas fontes, foi estabelecido o verdadeiro estado dos processos de pesquisa nos programas de pós-graduação analisados. A análise quantitativa, da mesma forma, foi implementada de forma transversal no desenvolvimento de cada objetivo proposto. Inicialmente, foi realizada uma análise quantitativa descritiva sobre o nível de conhecimento de alunos e professores na área de pesquisa, foram criados perfis de ingresso de alunos com ênfase especial em suas habilidades de pesquisa, e no caso do professor um exercício semelhante além dos títulos acadêmicos que o professor possui.

Este estudo é misto, dado o desenho que se buscou implementar para a coleta de informações, não foi experimental, na medida em que foi estudado, em seu estado natural, sem alterações ou controle pelos pesquisadores uma situação particular. Não houve manipulação de variáveis intencionalmente, mas, pelo contrário, foram estudados os módulos de pesquisa, professores e alunos dos programas de pós-graduação em seu contexto natural. Isso permitiu uma análise mais aprofundada. Por fim, concebe-se como um estudo transitório, uma vez que o escopo final da pesquisa foi descritivo; para isso, os dados foram coletados em um único momento, buscando saber como cada uma das variáveis e categorias limitadas no documento ou que poderiam emergir do mesmo estudo torna-se evidente (HERNÁNDEZ; FERNANDEZ; BAPTISTA, 2010).

Embora o objeto populacional do estudo inicial da pesquisa fossem os estudantes que estudaram no passado ou que estavam cursando pós-graduação em Ciências Sociais e Humanas nas Universidades participantes e que em seu plano curricular estavam fazendo o curso de

pesquisa como parte de sua formação nas diferentes universidades participantes: Universidad Cristóbal Colón (México), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Brasil), Universidad de Granada (Espanha), Universidad Academia de Guerra de Chile (Chile) e Universidad Autónoma de Bucaramanga (Colômbia); Este artigo tem como foco o quadro concebido especificamente para o programa de mestrado em Educação da Universidade Autónoma de Bucaramanga. A Tabela 1 apresenta a descrição da população e amostra selecionada e participante de cada universidade.

**Tabela 1** – Distribuição do universo, amostra esperada e amostra real dos participantes

Universidade	TAMANHO DO UNIVERSO			AMOSTRA ESPERADA			NÚMERO REAL DE PARTICIPANTES		
	Estudantes	Graduados	Professores de Pesquisa	Estudantes	Graduados	Professores de Pesquisa	Estudantes	Graduados	Professores de Pesquisa
Acadêmica de Guerra (Chile)	11+151=162	31	2	115	29	2	1	2	1
UCC (México)	79	34	3	66	32	3	8	9	1
UNAB (Colombia)	138	138	6	104	104	6	126	85	6
Universidad de Granada (Espanña)	30	21	58	28	20	51	3	14	8

Fonte: Preparado pelos autores

Após a revisão bibliográfica e a reflexão teórica sobre o problema, as atividades e as técnicas e instrumentos utilizados foram definidos de acordo com cada um dos objetivos definidos. Como resultado inicial, foi possível estabelecer os instrumentos a serem utilizados para a coleta e análise das informações. Foram desenhadas duas formas: (1) uma que permitiria a coleta de informações relacionadas à formação e experiência profissional do professor no nível de pós-graduação da área de ciências sociais e humanas e (2) um questionário para detectar as competências de pesquisa dos alunos e/ou graduados da pós-graduação.

### Forma de Professor

Essa forma permitiu identificar as principais características alusivas à formação e experiência dos professores que fizeram parte do processo de ensino da pesquisa nas universidades participantes. As categorias utilizadas permitiram obter dados quantitativos sobre os perfis dos professores que ensinam disciplinas/módulos de pesquisa nos centros educacionais envolvidos no projeto, as categorias que compõem esse instrumento são as seguintes:

- Informações gerais da universidade: dados referentes ao nome da universidade, localização, tipo de pós-graduação a que pertence.
- Dados gerais do professor: informações sociodemográficas relacionadas à idade e sexo. Além dos anos de antiguidade na universidade e do tipo de contratação que você tem.
- Formação acadêmica: Formação acadêmica de cada professor. O acima para validar que aqueles que ensinam a investigar e desenvolver projetos que tenham formação/especialização em Ciências Sociais e Humanidades.
- Experiência profissional: tarefas realizadas pelos professores.
- Experiência em pesquisa: informações correspondentes ao trabalho de pesquisa realizado, oficinas, consultorias de tese, funções como diretores de trabalhos finais ou sinodais em exames profissionais. Além da participação em eventos de divulgação e divulgação científica.
- Trabalho colaborativo: informações relacionadas às equipes, redes, comitês acadêmicos e editoriais dos quais fazem parte.
- Publicações: experiência na publicação de artigos em periódicos indexados ou na área de Ciências Sociais e Humanidades.
- Gestão: informações sobre as tarefas de coordenação e participação na organização de eventos, fóruns, apresentação de livros ou projetos de pesquisa que vêm sendo realizados por professores ou apoiados para a divulgação e divulgação de resultados de estudos no campo das disciplinas em Ciências Sociais e Humanidades.

### **Formulário para Estudantes e Graduados**

Este instrumento identificou as competências e percepções relacionadas ao ensino e uso da pesquisa por estudantes e egressos. Três categorias foram definidas no instrumento:

- Informações Gerais: como no instrumento dos professores, tornou-se necessário coletar informações relacionadas à Universidade de origem dos alunos e egressos.
- Formação Teórica: informações sobre os cursos, módulos ou aulas de pesquisa que você teve ao longo de sua formação de pós-graduação, os métodos de pesquisa que você reconhece em seu exercício acadêmico e como a partir de seus conhecimentos, você reconhece elementos teoricamente fundamentais, no desenvolvimento de seu processo de pesquisa.
- Experiência de Pesquisa: identifica o nível de prática dos conteúdos que são ensinados em sala de aula, também estabelece os tipos de projetos e metodologias mais

aplicados ao contexto real.

## Resultados

Esta seção foi desenvolvida tentando responder aos objetivos propostos na pesquisa, mas com os produtos especificamente projetados para o programa de mestrado em Educação da Universidade Autônoma de Bucaramanga UNAB.

- **Elaborar um framework que apoie os processos de ensino da pesquisa na pós-graduação.** Materializou-se através da proposta de um protocolo de pesquisa para o Mestrado em Educação, que oferece informações sobre o processo de pesquisa como tal, bem como sobre os participantes nele: professores, alunos e coordenadores do programa. Da mesma forma, neste documento é feita uma proposta em frente aos módulos de pesquisa, que para este caso são quatro (um por semestre), em que o aluno, além de receber informações teóricas sobre o processo de pesquisa, realizará progressivamente seu projeto de graduação final (ver Tabela 2).
- **Caracterizar o processo de formação de pesquisa na pós-graduação, por meio da revisão de currículos de programas desse nível em diferentes universidades.** Para desenvolver esse objetivo, as diversas sessões de trabalho síncronas (através do BB Collaborate) e assincronia (fórum em TEMA) foram muito úteis, com as diversas universidades participantes (UCC; UNAB, UGR, UNESP e Acadêmica de Guerra). Isso possibilitou compartilhar informações sobre o programa que escolheram para serem revistos no exercício geral de pesquisa. Dessa forma, foram coletadas informações dos programas relacionados a: duração total, perfil profissional dos alunos e graduados, os módulos de pesquisa, os semestres em que são ensinados e as competências que o aluno deverá adquirir. Essa caracterização possibilitou encontrar pontos comuns entre as universidades participantes que serviram de base para a definição do número de horas e cursos de pesquisa, bem como suas metodologias, aprendizado e produtos esperados, no caso da UNAB, foi proposto um processo de pesquisa composto por 4 cursos, cada um com 3 créditos que equivalem a 36 horas de trabalho direto em sala de aula com um professor de pesquisa, mais o trabalho fora dele, que é realizado com o diretor do trabalho de graduação (ver tabela 2).

**Tabela 2** – Processo de Pesquisa Mestre em Educação da UNAB.

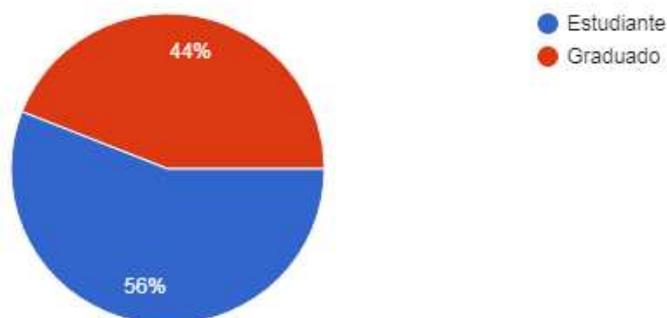
SEMESTRE	MÓDULO	PRODUTOS	AValiação- RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
Primeiro	Trabalho de grau 1	Esquema Capítulo 1	Exercícios realizados nas sessões do módulo (40%)- Professor do módulo Projeto preliminar (30%)- Professor do módulo Capítulo 1 (30%)- Diretor Atribuído	Serão 3 sessões consecutivas de aula. A partir do banco de dados dos diretores, o aluno poderá selecionar dois possíveis professores para direcionar seu trabalho. Assim que o Coordenador Acadêmico validar essa seleção, ele irá enviá-la ao professor de trabalho do 1º ano, que será responsável por estabelecer contato entre o possível diretor e o aluno, por meio de uma carta convite por e-mail para confirmar o interesse em trabalhar em conjunto.

Segundo	Trabalho de grau 2	Capítulo 2 Capítulo 3	Exercícios realizados nas sessões do módulo (40%)- Professor do módulo Capítulo 2 (30%)- Diretor Atribuído Capítulo 3 (30%)- Diretor Atribuído	Serão 4 sessões de aula de 9 horas cada, que não serão consecutivas e serão distribuídas ao longo do semestre antes do início de cada um dos outros módulos.
Terceiro	Trabalho de grau 3	Capítulo 4	Exercícios realizados nas sessões do módulo (40%)- Professor do módulo Capítulo 4 (60%)- Diretor Atribuído	Serão 4 sessões de aula de 9 horas cada, que não serão consecutivas e serão distribuídas ao longo do semestre antes do início de cada um dos outros módulos.
Quarto	Trabalho de grau 4	Capítulo 5 Documento final Artigo (modalidade de pesquisa) Levantar	Documento final e artigo, este último para a modalidade de pesquisa. O diretor revisa e dá seu aval para que a obra seja enviada à leitura por um avaliador. Caso o diretor não dê seu aval, o aluno deve reescrever o Módulo Trabalho nota 4. Se o diretor der seu aval, o documento final é enviado para leitura por um avaliador externo que revisa o trabalho e emite seu conceito para endossar ou não a apresentação do suporte. Suporte (100%)- Distribuído da seguinte forma: Avaliador (50%) Professor de Trabalho nota 4 (50%) O diretor participa do apoio com voz, mas sem voto na qualificação. Para passar no suporte é necessária uma qualificação mínima de 3,5	Serão 3 sessões de aula que não serão consecutivas e serão distribuídas ao longo do semestre antes do início dos demais módulos.  As horas correspondentes à quarta sessão serão utilizadas no suporte.

Fonte: Protocolo de Pesquisa. Mestrado em Educação UNAB (2018)

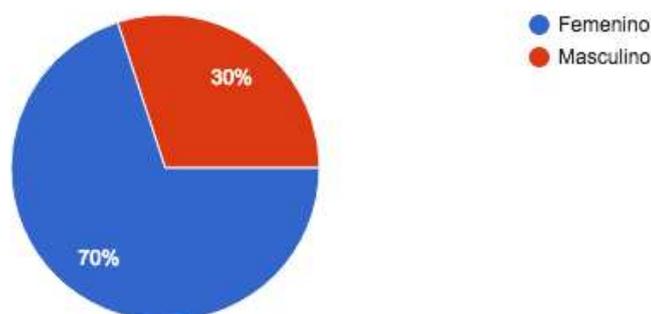
- **Diagnosticar os conhecimentos e habilidades de entrada dos alunos de pós-graduação para a concepção e implementação de projetos de pesquisa.** Para atingir esse objetivo, foram coletadas informações de estudantes ativos e egressos de programas de pós-graduação em Ciências Sociais e Humanas. Ao final deste exercício (janeiro de 2017 a julho de 2018) foram pesquisados um total de 250 alunos, incluindo estudantes ativos (56%) e graduados (44%) (Ver Figura 1). Assim, a maior concentração de respostas na Colômbia (84,4%), Espanha (7,6%), México (6,8%) e Chile (1,2%). Dos entrevistados, 70% são mulheres, 30% homens (Ver Figura 2) e estão em faixa etária entre 30 e 55 anos.

**Figura 1** – Status dos participantes da pesquisa<sup>3</sup>



Fonte: Preparado pelos autores

**Figura 2** – Sexo dos participantes da pesquisa<sup>4</sup>



Fonte: Preparado pelos autores

Em comparação com a profissão atual de pessoas que ingressaram para realizar pós-graduação em Ciências Sociais e Humanas, ela é muito variada. 69,2% das pessoas pesquisadas são professores (173), mas também é possível encontrar outras profissões como: padres, arquitetos, administradores, advogados, engenheiros, músicos, sociólogos, biólogos, comunicadores sociais, jornalistas, estilistas, fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros, médicos e assistentes sociais.

Quando os alunos atingem o nível de pós-graduação, neste caso o mestrado, a grande maioria (73,2%) traz da graduação uma formação teórica em pesquisa. Com base nessa resposta, foi solicitado aos entrevistados que avaliassem seus conhecimentos nos diferentes métodos qualitativos, quantitativos e mistos de pesquisa. Os entrevistados indicaram que seu conhecimento sobre o método quantitativo é regular (33,2%), bom (29,6%) e apenas 6,4% o

<sup>3</sup> Azul: estudante/ Vermelho: graduação

<sup>4</sup> Azul: Femenino/Vermelho: Masculino

classificou como muito bom. No caso do método qualitativo, 43,6% avaliam seu conhecimento como bom, seguido por 27,6% que indicam que é regular. Por fim, no caso do método misto, 39,2% o classificam como regular, seguido por 26,8% que indicam que é bom (ver Figura 3).

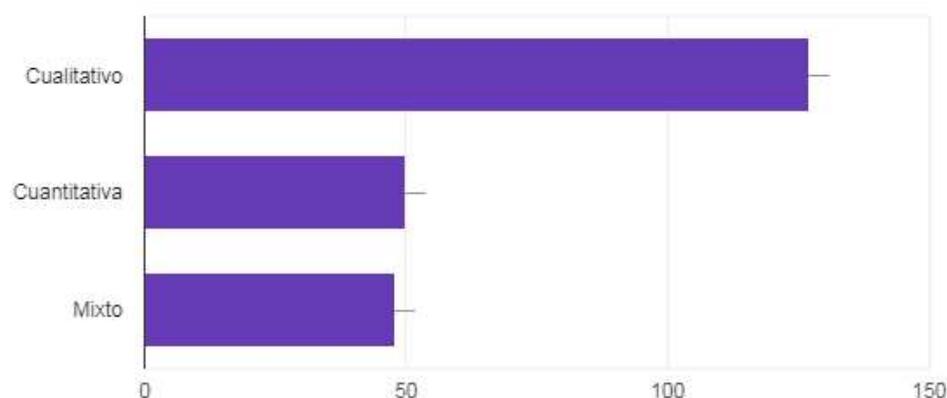
**Figura 3** – Conhecimento contra os diferentes métodos de pesquisa<sup>5</sup>



Fonte: Preparado pelos autores

84,4% dos entrevistados (209 pessoas) afirmaram ter participado de estudos acadêmicos e pesquisas, dos quais 60,8% o fizeram em exercícios qualitativos; 23,9% quantitativo e 23% misto. (Ver Figura 4); em áreas como ciências humanas (48,1%), Ciências Sociais (28,1%), Ciências Naturais (12,4%), Ciências Médicas e da Saúde (10%), engenharia e tecnologia (5,2%), ciências agrárias (1,4%), educação (1,9%) e outras áreas o percentual restante.

**Figura 4** – Tipos de estudos ou pesquisas acadêmicas em que participou<sup>6</sup>



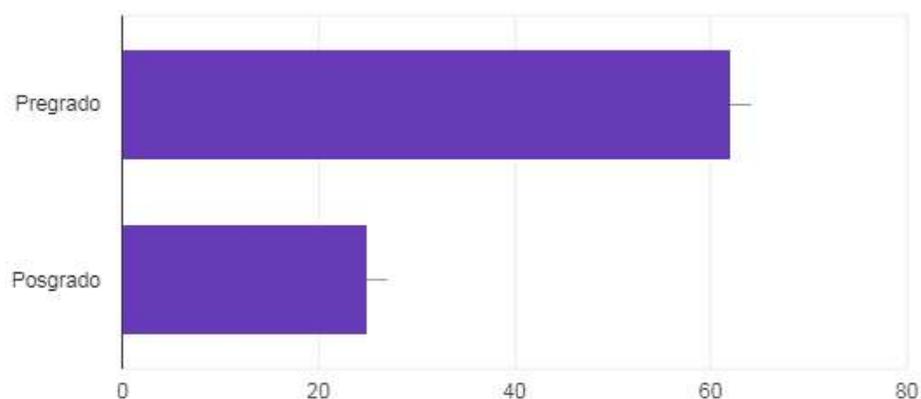
Fonte: Preparado pelos autores

<sup>5</sup>Azul: Muito pouco; Vermelho: Pouco; Amarelo: Regular; Verde: Bom; Roxo: Muito Bom / Cuantitativo: Quantitativo; Cualitativo: Qualitativo; Mixto: Misto

<sup>6</sup> Cuantitativo: Quantitativo; Cualitativo: Qualitativo; Mixto: Misto

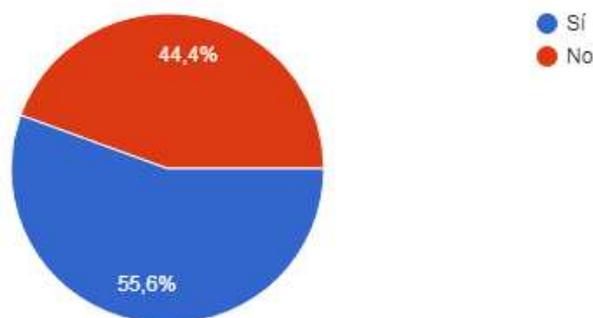
As 250 pessoas entrevistadas também foram questionadas sobre sua experiência na direção de teses, monografias e projetos de graduação, constatando que a grande maioria (72,8%) não fez esse trabalho; e as que o fizeram (79 pessoas), estiveram no nível de graduação (78,5%) e pós-graduação (31,6%) (ver Figura 5). Além disso, foram questionados se realizam pesquisas em sua atividade diária, às quais 55,6% responderam na afirmativa (ver Figura 6).

**Figura 5** – Nível acadêmico no qual participou na direção de teses, monografias e projetos de graduação<sup>7</sup>



Fonte: Preparado pelos autores

**Figura 6** – Você realiza pesquisas em sua atividade profissional diária?<sup>8</sup>



Fonte: Preparado pelos autores

<sup>7</sup> Graduação / Pós-Graduação

<sup>8</sup> Azul: Sim; Vermelho: Não

- **Identificar a formação e a experiência dos professores que participam do processo de ensino e acompanhamento da pesquisa.** A entrevista com os professores permitiu coletar informações de 22 deles (54,5% mulheres e 45,5% homens), que trabalharam entre 6 e 20 anos nas universidades que fizeram parte da amostra, com contrato de tempo integral (81,8%). 90,9% dos participantes têm bacharelado e 71,4% têm doutorado. 90,0% dos professores entrevistados atuam na área de Ciências Sociais (ver gráfico 11), e 24% tiveram entre 20 e 21 anos de experiência como pesquisador. 86,4% realizaram pesquisa nos últimos 5 anos nos níveis de graduação (31,6%), pós-graduação (57,9%) e pós-doutorado (57,9), com mais de 10 trabalhos realizados nesse período (42,1%) (ver gráfico 13), especialmente na área de Ciências Sociais (85%). Além do exercício de pesquisa, os professores têm reforçado sua experiência como pesquisadores por meio de cursos de pesquisa, direção de tese, avaliadores de tese, participação em eventos, entre outros. Da mesma forma, com participação em comitês acadêmicos (95,5%), conselhos editoriais (68,2%), pesquisa formal (72,7%), organização de eventos acadêmicos (81,8%).
- **Identificar os temas mais comumente investigados por estudantes de pós-graduação em Educação e áreas afins em Ciências Sociais e Humanas.** A pesquisa realizada nos alunos permitiu definir e declarar as linhas de pesquisa em que os egressos e estudantes do programa têm pesquisado e investigado, respectivamente. Para eles era necessário agrupar os diferentes temas em linhas amplas. Na Tabela 3, é possível identificar as 6 linhas diferentes com seus respectivos temas.

Tabela 3 – Linhas de Pesquisa no Mestrado em Educação

Linhas	Tópicos
Didático	Lendo escrita
	Matemática
	Estatística
	Ciências Básicas e Meio Ambiente
	Ciências sociais
	Artes
	Línguas estrangeiras
	Literatura
Gestão	Planejamento Estratégico
	Gestão e Avaliação de Projetos Educacionais
Cultura e Cidadania	Sistemas Educacionais Comparativos
	Cultura e Expressão Estética
	Formação em Cidadania
Educação Infantil	Políticas Públicas na Primeira Infância
	Estratégias Pedagógicas e Didáticas na Primeira Infância
Tecnologias em Educação	Incorporação de TIC
	Inovação Educacional com TIC
	Ambientes Virtuais
Inclusão e Abordagem Diferencial	Inclusão Educacional
	Diversidade, Abordagem Diferencial e Gênero
	Abandono escolar
	Desenvolvimento Socioafetivo

Fonte: Documento Mestre do Mestrado em Educação UNAB (2018)

- **Identificar o perfil de estudantes de pós-graduação em Educação e áreas afins em Ciências Sociais e Humanas.** Como resultado do exercício de diagnóstico e caracterização realizado nos alunos e egressos do Mestrado em Educação, foi feita uma proposta para o perfil profissional e ocupacional do aluno, levando em consideração as duas modalidades do programa de aprofundamento e pesquisa. A proposta de perfil foi organizada da seguinte forma:

### **Perfil profissional**

**Modalidade de pesquisa:** O Mestrado em Educação da UNAB será um pesquisador altamente especializado, com a capacidade de aplicar seus conhecimentos pedagógicos na formulação e desenvolvimento de projetos voltados à reflexão, análise e geração de novos conhecimentos que possam contribuir para o contexto educacional. Será um profissional reflexivo e crítico com profunda apropriação na base epistemológica da educação que lhe permitirá estabelecer um diálogo com a comunidade científica sobre seu campo de formação e pesquisa e, assim, contribuir para o crescimento do corpo teórico do conhecimento pedagógico no contexto.

**Modalidade de aprofundamento:** O Mestrado em Educação da UNAB será um profissional sensível à realidade social, cultural e educacional nos contextos local, regional e nacional em que atua, com a capacidade de criar propostas inovadoras de intervenção educacional que ofereçam uma resposta aos problemas atuais, nos quais coloca em prática o conhecimento pedagógico construído.

### **Perfil ocupacional**

**Modalidade de pesquisa:** O Mestrado em Educação da UNAB será um profissional sensível à realidade social, cultural e educacional nos contextos local, regional e nacional em que atua, com capacidade de criar propostas inovadoras de intervenção educacional que ofereçam uma resposta aos problemas atuais, nos quais coloca em prática o conhecimento pedagógico construído.

Consultor em projetos relacionados ao sistema educacional, em organizações públicas, privadas e ONGs, a nível regional, nacional e internacional.

Orientado na concepção ou implementação de projetos de pesquisa em educação, nos quais aplica os fundamentos epistemológicos da educação para diagnóstico, design, desenvolvimento, implementação, avaliação, gestão, inovação.

Tutor ou professor em diferentes níveis do sistema educacional.

## **Aprofundamento da modalidade**

Professor ou tutor nos diferentes níveis do sistema educacional, em organizações públicas, privadas e ONGs, em nível regional e nacional.

Designer e gestor de propostas educacionais, nas quais deve realizar o diagnóstico, design, desenvolvimento, implementação, avaliação, gestão e inovação para a criação e recreação de ambientes de ensino e aprendizagem.

Pesquisador em organizações e instituições educacionais para a solução de problemas em contextos profissionais, organizacionais, comunitários, sociais e globais, enfatizando a didática, a gestão e a cultura.

Consultor em projetos relacionados ao sistema educacional, em organizações públicas, privadas e ONGs, a nível regional, nacional e internacional.

## **Conclusões**

Esta seção mostra as conclusões, discussões e recomendações futuras relacionadas a este tema. Além disso, serão apresentados certos suportes teóricos que permitirão verificar o que foi expresso.

## **Sobre o processo de treinamento de pesquisa**

A formação em pesquisa requer um processo planejado e pré-desenhado que garanta que os alunos de pós-graduação alcancem as competências necessárias para continuar fazendo pesquisa além do exercício do trabalho de graduação. Para isso, é necessário que dentro do programa haja um protocolo que defina momentos, atividades e entregas, bem como os papéis dos envolvidos no processo. O protocolo de pesquisa proposto nesta pesquisa atende às duas modalidades propostas no mestrado em Educação da UNAB: aprofundamento e pesquisa, cursos, horários e atividades necessários para a construção de cada capítulo. Da mesma forma, e como resultado da coleta de informações, conclui-se que é necessário que o exercício de pesquisa seja realizado ao longo do programa de pós-graduação, ou seja, do primeiro semestre ao último, com o acompanhamento de um professor responsável pela introdução do aluno à metodológica, e um diretor de pesquisa para guiá-lo em relação à área de conhecimento e conteúdo de sua pesquisa.

Idealmente, o aluno de pesquisa deve alcançar autonomia no processo de construção, bem como desenvolver seu pensamento crítico, habilidades ligadas à busca de informações,

análise, síntese, leitura e escrita.

Embora o protocolo não possa ser o mesmo para todas as universidades, pode servir como indicação do processo tanto para o aluno quanto para o professor, bem como para a universidade para questões de homologação, mobilidade e certificação.

### **Sobre os conhecimentos e habilidades de entrada de estudantes de pós-graduação**

Embora os alunos ao acessar uma pós-graduação tenham tido algum tipo de abordagem para os processos de pesquisa, eles são mínimos e não tão rigorosos quanto o esperado no nível do mestrado. Por isso, módulos de pesquisa e seminários se tornam os que os alunos mais temem, e os que mais repetem, apesar de serem cuidadosamente estruturados em tempos e atividades.

A maioria dos alunos entrevistados teve abordagens para exercícios de pesquisa qualitativos, com os quais se sentem confortáveis, mas sentem que não têm conhecimento suficiente para realizar uma pesquisa quantitativa ou mista. Isso aparentemente acontece, pois algumas correntes insistem que o exercício da pesquisa na educação deve ser qualitativo, eliminando a possibilidade de que os alunos conheçam outros métodos de pesquisa que atendam às suas necessidades e interesses. Por isso, a proposta que é feita a partir desta pesquisa é que os alunos tenham a possibilidade de receber informações sobre os diferentes tipos de pesquisa, e selecionar de acordo com suas necessidades a que eles usarão em seu trabalho de graduação.

### **Sobre formação e experiência de professores**

Em geral, é possível dizer que os professores responsáveis pelos processos de pesquisa nas universidades têm experiência no nível de pós-graduação como professores e pesquisadores, bem como experiência de pesquisa que obtiveram graças à publicação de artigos em periódicos indexados, participação em apresentações, comitês acadêmicos, eventos científicos, direção e avaliação de teses e trabalhos de graduação em diferentes níveis de formação.

No entanto, sua experiência em ensinar pesquisa é dada mais por suas ações como pesquisador e seus aprendizados como estudante de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. Nessa ordem de ideias, é necessário um espaço de formação, que permite ao professor conhecer alguns elementos relacionados à didática da pesquisa, além de oferecer-lhe ferramentas para ensiná-lo, facilitando seu trabalho e garantindo que os alunos alcancem ao longo de seus cursos, aprendizado significativo que os motiva a investigar permanentemente sobre as necessidades

do ambiente, a região e o país, para gerar mudanças significativas nela.

### **Sobre o currículo**

Como resultado desse exercício, é possível mostrar que há atualmente uma forte tendência para a pós-graduação em programas de Educação e especificamente em Mestrado em Educação, tornando-se um programa padrão de universidades, na medida em que permite, além disso, uma reflexão permanente sobre o exercício educacional dentro da universidade.

Constata-se que os Mestrados oferecidos não são apenas apoiados pelos grupos de pesquisa da Universidade, mas também são esses grupos que acompanham o processo de pesquisa dentro deles, contribuindo com todos os seus conhecimentos, pesquisadores, linhas de trabalho, espaços de publicação, entre outros aspectos, e assim garantindo o apoio científico necessário para articular academicamente e conceitualmente o exercício de pesquisa dentro do mestrado com a projeção institucional de pesquisa.

Outro aspecto que chama a atenção como resultado desse exercício é a ênfase nos dois paradigmas da pesquisa: qualitativo e quantitativo, permitindo que estudantes de pós-graduação na área da educação tenham muitas possibilidades, campos de ação e formas de fazer pesquisa de acordo com seus interesses e necessidades. A presença dos dois paradigmas abre a possibilidade de incorporar inovações tecnológicas e educacionais no exercício da pesquisa, graças ao fato de que "projetos qualitativos e quantitativos se complementam, e não constituem abordagens exclusivas ao nível dos métodos" (Escudero, 2004), obtendo assim uma solução rica em design e não necessariamente em um único método.

Apesar das diferenças entre um programa e outro, há aspectos mais comuns que se tornam um elemento-chave para a construção do protocolo de pesquisa, a fim de oferecer um exercício de pesquisa dentro do mestrado, de acordo com o que está sendo feito nacional e internacionalmente, e que garante aos alunos o trabalho sobre competências de pesquisa que permitem gerar contribuições, compartilhar conhecimento e facilitar a mobilidade e a continuidade entre os programas.

## REFERÊNCIAS

COLOMBIA. Ministerio de Educación Nacional (MEN). **¿Qué es la Educación Superior?** 2009. Disponível em: <http://www.mineduacion.gov.co/1621/article-196477.html>. Acesso em: 2 fev. 2017.

COLOMBIA. Ministerio de Educación Nacional. **Decreto 10001, de abril 3 de 2006**. Por el cual se organiza la oferta de programas de posgrado y se dictan otras disposiciones. Disponível em: [https://www.mineduacion.gov.co/1759/articles-96961\\_archivo\\_pdf.pdf](https://www.mineduacion.gov.co/1759/articles-96961_archivo_pdf.pdf). Acesso em: 2 fev. 2017.

COLOMBIA. Ministerio de Educación Nacional. **Ley 115, de febrero 8 de 1994**. Ley General de Educación. 1994. Disponível em: [http://www.mineduacion.gov.co/1621/articles-85906\\_archivo\\_pdf.pdf](http://www.mineduacion.gov.co/1621/articles-85906_archivo_pdf.pdf). Acesso em: 2 fev. 2017.

COLOMBIA. Ministerio de Educación Nacional. **Ley 30, de diciembre 28 de 1992**. Por el cual se organiza el servicio público de la Educación Superior. Disponível em: [https://www.cna.gov.co/1741/articles-186370\\_ley\\_3092.pdf](https://www.cna.gov.co/1741/articles-186370_ley_3092.pdf). Acesso em: 2 fev. 2017.

DÁVILA, M. **Tendencias recientes de los posgrados en América Latina**. Colección UAI Investigación. Editorial Teseo, Universidad Abierta Interamericana, 2012.

ESCUADERO, E. Investigación Cualitativa e Investigación Cuantitativa: un Punto de Vista. **Revista enfoques educacionales**. v. 6, p. 11-18, 2004.

HERNÁNDEZ, R.; FERNÁNDEZ C.; BAPTISTA, M. **Metodología de la investigación**. ISBN: 978-607-15-0291-9. México: McGraw Hill, 2010.

OSORIO, L.; SARMIENTO, R. **Modelo de enseñanza para el Diseño e Implementación de Proyectos de Investigación en Posgrados en Ciencias Sociales y Humanas**. Manuscrito: Propuesta Bienal UNAB 2017-2019. 2017.

### Como referenciar este artigo

PORRAS, R. E. S.; OSORIO VALDÉS, L. M. Framework para o ensino de pesquisa nas pós-graduações em educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. esp. 4, p. 2653-2670, dez. 2020. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v15iesp4.14512>

**Publicado em:** 10/09/2019

**Revisões requeridas em:** 01/10/2020

**Aprovado em:** 30/04/2020

**Publicado em:** 01/12/2020